Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: TRANSPLANTE E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: VELHOS PROBLEMAS E NOVOS DILEMAS

Relatoria: SÂMARA FONTES FERNANDES

Autores: Caionara Angélica da Silva
Mara Léia Távora Vieira
Marianny Nayara Paiva Dantas
Wanderley Fernandes da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A sociedade contemporânea encontra-se incorporada pelo discurso neoliberal, o qual expõe uma quebra de valores aos referenciais de humanidade, solidariedade, cidadania, seguridade social dentre outros. Em torno dessa sociedade com valores utilitaristas, os problemas éticos figuram como estados emergenciais a serem postos a mesa. A doação e transplante de órgãos mostra-se como polêmica ética, envolvida por valores e sentimentos que abrange de forma positiva ou negativa a vida do transplantado e doador. Objetiva-se apresentar um relato de experiência no qual se buscou expandir as discussões bioéticas que permeiam o universo dos transplantes e doação de órgãos, a fim de subsidiar a (re)construção de novos olhares no processo de formação em enfermagem na FAEN/UERN em articulação com o serviço de saúde. O trabalho constitui-se de um relato de experiência acerca da temática, Transplante e doação de órgãos: Velhos problemas e Novos dilemas, apresentado no XIV Seminário de Bioética: Bioética versus Sociedade Tecnológica, promovido pelos discentes do 5º período da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) na disciplina Exercício de Enfermagem. Inicialmente foi apresentado um documentário relacionado à temática, o qual versava sobre o transplante e a doação de órgãos; as questões sociais, políticas, culturais e econômicas a respeito do processo; e a realidade dos transplantes na visão dos que precisam realizá-los, dos profissionais de saúde e das universidades. O tema foi debatido por profissionais de saúde, envolvendo questionamentos éticos, como, a fila de espera; a declaração de (não)doador de órgãos; a decisão da doação dos órgãos. No seminário participaram 20 profissionais e 240 acadêmicos das áreas de ciências da saúde, sociais e humanas. Notou-se através do documentário, a presença de filas numerosas; necessidade de instrumentos e recursos humanos para realização do transplante; capacitação da equipe multiprofissional; falta de empenho político e esclarecimento da população e a necessidade de suporte acadêmico para a sociedade. Percebeu-se o reconhecimento dos saberes contemporâneos e a sua utilização em prol de benefícios da humanidade. É relevante ressaltar a importância do Seminário como momento de discussão, visto que há carência na sociedade acerca desta, assim como a necessidade da indagação sobre os velhos dilemas ainda persistentes, buscando a superação deste e o reconhecimento dos valores já conquistados.